

O Dom do Amor para com o Próximo

Mês de Março

Em ano dedicado a São José, vivamos de um modo especial o mês de Março a ele dedicado.

SEGUNDA-FEIRA

1 março

Cuidar é um ato de amor. Hoje ajudarei alguém que me é próximo, para que essa pessoa possa descansar.



Alteração de horário

A partir de 2ª feira, dia 1 de Março, a Eucaristia semanal passará a ser, de novo, às 19.00h.

TERÇA-FEIRA

2 março

Vou rezar por todas as pessoas que cuidam, com afeto, dos doentes, dos pobres e dos marginalizados.



QUARTA-FEIRA

3 março

Vou cuidar dos meus animais, com carinho e dedicação. Se não tiver um animal, disponibilizar-me-ei, por exemplo, a levar o animal do meu vizinho a passear.

Oração a São José

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal.

Amen.

QUINTA-FEIRA

4 março

Estarei mais atento a quem precisa de mim. Quando me pedirem um favor, fá-lo-ei na hora, sem desculpas.



SEXTA-FEIRA

5 março

Terei mais cuidado com o ambiente. Vou tratar das minhas plantas/ do jardim e farei, cuidadosamente, a separação do lixo.



SÁBADO

6 março

Vou cuidar da casa, envolvendo-me com empenho nas tarefas domésticas.



Leitura Partilhada online

Na próxima 3ª feira, às 21.00h, haverá on line, na plataforma do Zoom, partilha da leitura da Encíclica Fratelli Tutti.

A Paróquia envia, por mail, o link para se poder aceder. Nesta terceira sessão iremos partilhar a leitura do 3º capítulo da encíclica.

Leia e partilhe. É uma forma de criar fraternidade e família.

Informações:

- Eucaristia semanal (online) 3ª, 5ª e 6ª Feiras
- Eucaristia dominical(online) Domingo- 11.30h
- A Igreja estará aberta
- Há Atendimento Paroquial

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de Nossa Senhora do Viso



II Domingo Quaresma - B - Nº 566 - 21.02. 28



Quaresma- Um tempo de conversão e renovação espiritual

O anúncio do Evangelho e a proposta da conversão feita por Jesus é uma exigência imprescindível do amor cristão, particularmente na sociedade atual, onde parece que perdemos os próprios fundamentos da visão antropológica, ética e espiritual da existência humana.

A conversão leva-nos à prática da virtude teologal da caridade, porque o nosso "Deus é amor" (1Jo 4,8.16). A caridade, na dupla faceta de amor a Deus e aos irmãos, é a síntese da vida moral do crente. Tem em Deus a sua origem e a sua meta (cf. São João Paulo II, O Terceiro Milénio, nº 50). À crise de civilização,

há que responder com a civilização do amor, fundada sobre os valores universais de paz, solidariedade, justiça e liberdade, que encontram em Cristo a sua plena realização.

É preciso viver a Quaresma marcada pela mudança interior de cada ser humano, pela necessidade da conversão pessoal e pastoral imposta por esta pandemia, através de uma mudança profunda da prática de vivências humanas e espirituais que exilaram os cristãos na liberdade exígua das suas próprias casas, no teletrabalho, no trabalho em profissões indispensáveis.

Deus continua a falar sempre a cada um nós, quer através da Bíblia, da vida, dos acontecimentos, das pessoas, das propostas online que a própria pastoral diocesana nos oferece a todos e especialmente às famílias.

A Quaresma é o caminho de quarenta dias até à Páscoa do Senhor. É preciso preparar a vida cristã para chegar à celebração do mistério Pascal. São muitos os subsídios diocesanos que nos podem ajudar a alcançar o mandamento novo do amor, a vivência das bem-aventuranças e das obras de misericórdia. Neste tempo de confinamento, Deus permite-nos viver uma experiência em que os condicionismos bíblicos do êxodo, do exílio, que caracterizaram a vida do povo de Israel, são hoje para nós cristãos um desafio e um compromisso a viver esta Quaresma com alegria, em peregrinação no "tempo favorável da salvação".

(D. António Luciano)

DOMINGO

28 fevereiro

2ª Semana
Felizes os que têm fome....
CUIDAR!

II Domingo da Quaresma - B - 28 de Fevereiro

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos. Palavra da salvação.



Caminhada Quaresmal

Mais um passo em frente na caminhada da Quaresma. Uma nova semana e, como tal, uma nova **Bem Aventurança** com uma nova **atitude**, um novo **compromisso** e um novo **símbolo**. Lá do Monte Deus fala-nos e inspira-nos uma atitude que nos leva a um compromisso que nos vai sendo recordado pelo símbolo.

**FELIZES OS QUE
TÊM FOME...**



ESCUTAI

- 2ª Semana -

Bem Aventurança: Felizes os que têm fome, porque serão saciados

Compromisso– Cuidar

Atitude – Escutai (Se andarmos bem atentos aos alertas que nos vêm dos que vivem, trabalham e se cruzam connosco, certamente Deus nos convida a cuidar deles saciando as várias "fomes" existenciais por que estão a passar.

Símbolo - Espigas

Reconhecer Jesus....

O Filho de Deus

Marcos tem a preocupação em apresentar-nos e dizer quem é Jesus: o Filho de Deus. É o que acontece na narração da Transfiguração. Pela 2ª vez apresenta-nos Jesus, como sendo o Filho de Deus. A 1ª foi no baptismo e haverá uma 3ª vez pela boca do centurião no Calvário. Este Jesus que devemos escutar é o mesmo, quer durante os 33 anos que esteve entre nós, quer depois da ressurreição. Aliás a Transfiguração de Jesus é a afirmação disso mesmo. O Jesus resplandecente, cheio de glória, sinal da sua ressurreição é o mesmo do Jardim das Oliveiras, o que carrega com a cruz, o morto. É sempre o mesmo Filho de Deus que devemos escutar, mesmo quando os sinais do Ressuscitado estão escondidos, Jesus para se fazer companheiro de caminho da humanidade, deixa que a sua divindade e glória se esconda para que a mesma humanidade possa experimentar a glória da ressurreição.

Na nossa caminhada marcada por altos e baixos, por alegrias e dores, luz e trevas, vamos sempre acompanhados por Jesus, o Filho de Deus que também ao nosso lado, tantas vezes, não resplandece e aparece com o rosto de humilhação e de fracasso. Aí Ele é o Ressuscitado e se o aceitamos e reconhecemos assim também nEle acontece a ressurreição nos nossos corações e a alegria de sentir que Ele caminha connosco. É sempre o mesmo: o Filho de Deus que devemos saber escutar e colocar em prática as suas palavras.

Palavra de Vida- Março

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos, ensinai-me as vossas veredas. (Sl 25 [24], 4)



Este salmo apresenta-nos um homem que se sente cercado por perigos e ameaças. Ele precisa de encontrar o caminho certo, que o leve finalmente para fora de perigo. Mas quem o poderá ajudar?

Consciente da sua fragilidade, finalmente levanta o olhar e clama pelo Senhor, pelo Deus de Israel, que nunca abandonou o Seu povo, mas sempre o guiou no longo caminho da travessia do deserto até à Terra Prometida.

Na Suíça, a Hedy, casada e mãe de quatro filhos, já há muito tempo que procura viver a Palavra. Agora está gravemente doente. Sabe que está quase a atingir a meta do seu caminho aqui na Terra.

A sua grande amiga, Kati, conta-nos: «Sempre que alguém a visita, e até com o pessoal de saúde, a Hedy está sempre atenta aos outros, interessa-se por cada um, mesmo se para ela, agora, se tornou muito difícil falar. Agradece a presença de todos e conta a sua experiência. Ela é apenas Amor, um sim vivo à vontade de Deus! Atrai muitas pessoas: amigos, parentes, sacerdotes. Todos ficam profundamente tocados pela sua atenção para com todas as visitas e pela sua força, fruto da fé no amor de Deus».